



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, DE 25 DE JUNHO DE 2021

ATA N.º 1/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, teve início a primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na sala de reuniões do Edifício da Sede da Junta de Freguesia, sob a presidência de Eduardo Nuno Tavares Borges.

Estiveram presentes na sessão os membros Carlos Duarte Sousa Rego, que assumiu as funções de primeiro secretário, tendo o vogal, Paulo Jorge Cordeiro Rego Coelho, assumido as funções de segundo secretário; João António Morais da Silva e Marta do Carmo Borges Rodrigues Furtado, tendo faltado a primeira secretária Ana Catarina Medeiros Pereira e os vogais Liberal Manuel Almeida Costa, Sara Martins do Vale e José Agostinho Arruda Farias Câmara. Em representação do Executivo tomou parte na sessão a Presidente da Junta de Freguesia – Lucrecia de Fátima Teles Rego.

Conforme a convocatória entregue a todos os membros, a Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1º Período antes da ordem do dia;
- 2º Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2021;
- 3º Aprovação do Relatório e Contas de 2020;
- 4º Outros assuntos;

Ponto nº 1 – Período antes da ordem do dia

Foi lida a ata da última reunião da Assembleia de Freguesia, sendo a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade.

O vogal João Silva reportou-se novamente ao portinho de São Pedro e à dificuldade das embarcações em utilizarem a rampa, obrigando muitas delas a utilizarem o calhau ou até mesmo o Porto dos Carneiros. Como referiu, há pessoas que se têm queixado a ele sobre esta situação, especialmente ao facto da inclinação da rampa não ser a melhor, aliado ao facto da mesma ser escorregadia.

O presidente da Assembleia de Freguesia, Eduardo Borges, questionou se o facto de as pessoas estarem a utilizar o Porto dos Carneiros com mais frequência não terá a ver com o guincho e a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

sua disponibilidade. Aliás, o vogal João Silva referiu que o Clube Náutico deveria primar por dar mais vida àquele local, mas, infelizmente, tal não acontece.

Ainda aludindo à zona do Portinho de São Pedro, o vogal João Silva lamentou o facto de alguns equipamentos estarem a ser roubados, como o caso de um caixote de lixo em inox que não durou um mês naquele local.

Eduardo Borges também lamentou esta situação, até porque este é um tipo de material que está cada vez mais caro. Já a presidente da junta de freguesia disse que iria alertar a Câmara Municipal para o sucedido.

Outro dos temas abordados no período antes da ordem do dia prendeu-se com a questão das habitações contíguas ao Clube Náutico de Lagoa, em particular uma habitação cujas portas e janelas já estão seladas com blocos, mas que os mesmos já foram partidos, havendo registo de pessoas a utilizarem esta casa para práticas ilícitas.

Como explicou o presidente da Assembleia de Freguesia, existe intenção da Câmara Municipal de Lagoa em adquirir aquele imóvel, mas o caso daquela habitação é complicado pois existem muitos herdeiros e um ou dois estão a colocar entraves a este processo.

Sobre o Passeio Marítimo e de mais uma correção que está a decorrer no seu pavimento, Eduardo Borges explicou que o facto do mesmo não poder utilizar materiais como cimento ou alcatrão se deve ao facto de ser uma zona costeira e cuja intervenção naquele local tem de obedecer a diversas regras, sendo uma delas a proibição de utilização de material impermeabilizante, daí a opção por aquele tipo de pavimento permeável.

Apesar destas contrariedades, todos foram unânimes em constatar a mais-valia daquele investimento à beira-mar e ao facto de ter criado uma zona com uma grande procura por parte das pessoas.

No respeitante a aspetos a melhorar naquele espaço, Eduardo Borges apontou a iluminação e a colocação de mais papeleiras, tendo o primeiro secretário Carlos Rego referido que aquele passeio marítimo tem potencial para a instalação de quiosques que, para além de dinamizarem ainda mais aquele local, poderiam ajudar a criar mais segurança no mesmo, especialmente à noite.

Aliás, Carlos Rego também defendeu um maior patrulhamento daquele novo espaço de forma a dissuadir potenciais atos de vandalismo.

A presidente da junta, Lucrecia Rego, abordou a questão da requalificação da praça de Nossa Senhora do Rosário, que se encontra praticamente na sua fase de conclusão referindo que as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

luminárias do edifício da Banda Lira do Rosário também serão substituídas, retirando as antigas em que muitas delas já não funcionavam, de modo a dar uma maior luminosidade àquele local.

Lucrecia Rego falou ainda sobre as dificuldades que muitas famílias do Rosário têm atravessado derivado à pandemia e à perda de rendimentos. Como explicou, essas carências têm sido expostas durante os atendimentos presenciais na junta e, por tal facto, esta junta tem distribuído alguns cabazes de forma a mitigar estas situações, especialmente quando envolvem agregados familiares com crianças. A junta de freguesia tem utilizado verbas que estavam destinadas a eventos que não foram realizados, canalizando-as no apoio a estas famílias.

A terminar o período antes da ordem do dia o presidente da Assembleia de Freguesia propôs um voto de pesar pelo falecimento do professor Jorge Amaral, cuja dinâmica e dedicação à causa pública e social sempre foram uma das suas imagens de marca, sendo um exemplo de uma pessoa que faz falta à freguesia e ao próprio concelho. Posto a votação, este voto de pesar foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº 2 - Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2021

Relativamente ao ponto n.º 2 referente à Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2021, a presidente da junta de freguesia destacou o reforço da rubrica referente à conservação dos bens imóveis, pois muitas das habitações pertencentes a esta junta de freguesia necessitam de reparações ao nível de infiltrações, canalizações, entre outras.

Posta à votação a Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2021, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto nº 3 - Aprovação do Relatório e Contas de 2020

Foram submetidos a aprovação da Assembleia de Freguesia os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte, nomeadamente, Controlo Orçamental de Despesa, Controlo Orçamental de Receita, Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, Fluxos de Caixa, Contas de Ordem, Operações de Tesouraria, Modificações do Orçamento de Receita e Despesa, Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, Transferências e Subsídios, Caracterização da Entidade, Relatório de Gestão, Resumo Diário de Tesouraria, Outras Dívidas a Terceiros, Empréstimos, Síntese das Reconciliações Bancárias e Relação Nominal dos Responsáveis.

Estes mapas foram presentes a esta reunião e assinados pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pelo primeiro e segundo secretário desta assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Os documentos da prestação de contas apresentam na receita a soma total de 198.633,70€ (cento e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e três euros e setenta cêntimos), sendo 30.184,10€ (trinta mil, cento e oitenta e quatro euros e dez cêntimos), 351,79€ (trezentos e cinquenta e um euros e setenta e nove cêntimos) de operações de tesouraria de saldo de gerência do ano anterior e 168.098,26€ (cento e sessenta e oito mil, noventa e oito euros e vinte e seis cêntimos) de execução orçamental.

A despesa soma um total de 198.633,70 (cento e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e três euros e setenta cêntimos), sendo 163.757,39€ (cento e sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e sete euros e trinta e nove cêntimos) de despesas orçamentais e 351,79 (trezentos e cinquenta e um euros e setenta e nove cêntimos) de operações de tesouraria, transitando para a gerência seguinte um saldo de 34.524,97€ (trinta e quatro mil, quinhentos e vinte e quatro euros e noventa e sete cêntimos de execução orçamental.

Como explicou o presidente da Assembleia de Freguesia, apesar de ter sido um ano com uma diminuição de receita e de grande dificuldade, é de salutar o equilíbrio financeiro alcançado.

Posta à votação a Aprovação do Relatório e Contas de 2020 o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto nº 4 – Outros assuntos

No que concerne ao ponto quatro esta assembleia de freguesia manifestou a sua preocupação pelo encerramento de mais uma instituição bancária no Rosário, o banco Montepio, e consequente desativação de mais uma caixa multibanco. Para Eduardo Borges trata-se de uma situação que pode causar algum constrangimento aos mais idosos que se vêem na necessidade de, na pior das hipóteses, terem de atravessar a Avenida Infante D. Henrique para poderem aceder a uma caixa multibanco, sendo um equipamento que faz falta naquele local.

Não havendo outros assuntos e sendo vinte e duas horas e cinco minutos foi dada por encerrada esta sessão pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA


O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO
